



PÓLO DOIS PORTOS

NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha varietal	2
Notícias	3
Publicações	4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

FINE # Wine Tourism Expo
February 12-13, 2020

Valladolid - Espanha

<https://feriavalladolid.com/fine-expo/en/feria-de-valladolid-presents-fine-wine-tourism-international-exhibition/>

PROWEIN 2020

March 15-17, 2020

Dusseldorf - Alemanha

https://www.prowein.com/en/For_Press/Press_material/Press_Releases/Dates_Set_for_ProWein_2020

"5th Edition of Global Congress on Plant Biology and Biotechnology" (GPB 2020)

March 23-25, 2020

Valência - Spains

<https://plantbiologyconference.com/>

VII Congresso Internacional Viticultura de Montanha (CERVIM)

May 14-16, 2020

Vila Real - Portugal

<https://viicongressocervim.utad.pt/>

www.inia.pt

DESTAQUES

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL—"MEDITERRANEAN MALVASIA"

De 3 a 6 de junho de 2020, irá realizar-se o VII Simpósio Internacional "Mediterranean Malvasia", que terá lugar no Hotel "Sheraton" em Dubrovnik, Croácia. As Malvasias (variedades de videira) produzem excelentes vinhos em todo o Mediterrâneo, contribuindo para a distinção da enologia, gastronomia e do estilo de vida mediterrânico em geral.

Acerca destas variedades algumas questões se levantam: - Quantas existem e como estão relacionadas? - Por que razão as diferentes variedades receberam o mesmo nome ou nome semelhante? - Qual a sua proveniência? - Que rotas as disseminaram e como se tornaram uma das marcas de vinho mais antigas e famosas do mundo? Desde 2005, primeiro ano em que se realizou este simpósio sobre "Mediterranean Malvasia", tentam-se responder às questões referidas.

O objetivo é reunir cientistas e especialistas, produtores, *sommeliers* e consumidores, todos aqueles que podem contribuir de várias maneiras para aprofundar o conhecimento sobre estas variedades. Os oradores deste evento serão cientistas de diferentes países, que darão uma introdução às mais recentes ideias e experiências com as Malvasias de diferentes países do Mediterrâneo e, através de apresentações orais e pôsteres, divulgar-se-ão os resultados de recentes pesquisas científicas, profissionais e atividades promocionais / de marketing. Serão também levados a cabo visitas e eventos para especialistas, no sentido de elucidar todos os participantes sobre a cidade de Dubrovnik e os seus vinhos. Pode consultar o site do Simpósio [aqui](#).



CONGRESSO DOURO & PORTO 2020 – MEMÓRIA COM FUTURO

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2020, irá realizar-se o Congresso "Douro & Porto 2020 – Memória com Futuro". Este projeta-se como um acontecimento científico e cultural que lança no futuro as memórias seculares da Região Demarcada do Douro (RDD) – inigualável bem cultural que encerra uma espessura histórica única e um vasto repositório de saberes – cenário que o Homem habita desde sempre, o Alto Douro Vinhateiro – desde 2001 Património Mundial da Humanidade da UNESCO.

Pretende-se que este Congresso constitua um momento único de convergência entre a História, a Sociologia, o Direito, a Viticultura, a Enologia, a Economia, com olhares sobre a biodiversidade, as alterações climáticas, a sustentabilidade e os desafios tecnológicos e digitais que manterão a RDD com vitalidade, dinamismo e capacidade de resposta a constantes mutações. Pode consultar o site [aqui](#).



Ficha Varietal: Boal Branco B

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52116 ⁽¹⁾.

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 1478⁽²⁾.

Cruzamento natural de *Malvasia Fina B* x *Dedo de Dama B*.

A designação de Boal Branco é muito antiga e generalizada em Portugal, sendo referida em obras publicadas antes do fim do século XVIII. Atualmente, não temos possibilidade de saber se a Boal Branco citada refere-se a uma única ou a várias castas.

A homonímia que atualmente pode originar mais confusão é com a Boal cultivada no Douro, cujo nome oficial é Semillon.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ⁽³⁾. Encontra-se em vinhas antigas da região da Estremadura.

(1) Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2019): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acedido em janeiro 2020.

(3) Vinhos e Aguardentes de Portugal 2017 - Anuário, 224 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade fraca e baixa densidade de pelos prostrados.

Folha jovem amarelada, página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados.

Flor: Hermafrodita.

Pâmpano verde; gomos com nula intensidade da pigmentação antocianica.

Folha adulta média, pentagonal, com três lóbulos mal definidos, sendo o central 'em bico'; limbo verde claro, irregular, pouco bolhoso; nervuras principais verdes; página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais abertos, em V.

Cacho médio, cónico-alado, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e verde-amarelado; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho-amarelado.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Veloso <i>et al.</i> , 2010 ⁽⁴⁾
VVS2	141 : 145
VVMD5	238 : 240
VVMD7	249 : 253
VVMD27	179 : 185
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	251 : 251

⁽⁴⁾Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Época média.

Fertilidade elevada (2 cachos / lançamento). Vigor muito baixo. Porte semi-ereto.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Mosto com elevada acidez e potencial alcoólico médio.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação⁽⁵⁾.

⁽⁵⁾<http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3662422&cboui=3662422>, acedido em janeiro de 2020.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS

NOTÍCIAS

Participação em eventos:

A **5 de dezembro**, Eiras-Dias participou na Assembleia Geral da PORVID, realizada no Pólo Experimental de Conservação da PORVID, em Pegões.

De **5 a 7 de dezembro**, Filomena Duarte participou no Congresso de Microbiologia e Biotecnologia, em Coimbra, com a apresentação das seguintes comunicações, sob a forma de poster:

-“Yeast study in Arbutus unedo fruits fermentations from the center of Portugal”;

-“Optimization of microsatellite fingerprinting technique for differentiating Brettanomyces bruxellensis wine isolates”;

-“Microbial Culture Collections Hosted by INIAV”.

A **8 de dezembro**, Filomena Duarte e Margarida Baleiras Couto participaram no IV Encontro do Medronho e do Medroneiro, em Signo Samo, Pampilhosa da Serra, com a seguinte comunicação, apresentada oralmente por Filomena Duarte e Goreti Botelho:

-“Análise de aguardentes de medronho da Região Centro e leveduras indígenas associadas: resultados preliminares”.

A **12 de dezembro**, Eiras-Dias participou no Workshop on Grapevine Biotechnology: Main applications in viticulture, no âmbito do Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia do Instituto Superior de Agronomia e do “Vinifera Euro-Master”, tendo apresentado o tema:

-“Using Molecular Biology Tools to Identify Grapevine Varieties and Study Phylogeny”.

A **13 de dezembro**, Eiras-Dias participou na Assembleia Geral da ADVID, realizada no Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real – Régia Douro Park, em Andrães, Vila Real.

A **20 de dezembro**, Eiras Dias integrou, como arguente, o júri das provas públicas para defesa da Dissertação de Mestrado "Comparison of different methodologies to estimate bunch compactness" de Beatrice Carmignani, aluna do Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia – Double Degree, do Vinifera EuroMaster. Classificação obtida: 19 valores.

A **14 de janeiro**, os alunos do 12º Ano do Curso de Técnico Vitivinícola, disciplina de Viticultura, módulo "Cultura da vinha em Modo Produção Integrada", da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal (EPAFBL) visitaram o INIAV-Dois Portos/EVN.





Revista científica bilingue, especializada em Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola, indexada em diversas bases de dados internacionais
Revista online em
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

Folha Informativa do INIAV-Dois Portos / EVN

Editor: INIAV – Dois Portos / EVN
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel Damásio, Margarida Baleiras-Couto e José Eiras-Dias



INIAV - Dois Portos / EVN

Li J., Dong Y., Zhou W., Wang X., Zhang S., Zheng W., Sun B., 2019. Improvement of *Vitis amurensis* Rupr. grape quality by using fish protein hydrolysates as fertilizer. *Journal of Polyphenols*, 1(1), 12 – 22.

Wang C., Li L., Li Y., Sun B., Zhang S., 2019. Variation in phenolic composition and color features of red wine during vinification. *Journal of Polyphenols*, 1(1), 33 – 49.

Li L., Zhang S., Sun B., 2019. In silico study of wine anthocyanins and their polymeric pigments on human pancreatic α -amylase and salivary α -amylase. *Journal of Polyphenols*, 1(1), 62 – 69.

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 34 (2) 102-114. 2019

The functional agrobiodiversity in the Douro demarcated region viticulture: utopia or reality? Arthropods as a case-study – A review

Fátima Gonçalves, Cristina Carlos, António Crespi, Claire Villemant, Valeria Trivellone, Marta Goula, Roberto Canovai, Vera Zina, Luís Crespo, Lara Pinheiro, Andrea Lucchi, Bruno Bagnoli, Irene Oliveira, Rui Pinto and Laura Torres

Resumo

Com o objetivo de reduzir a perda de biodiversidade e a degradação dos serviços ecossistémicos associados, as Nações Unidas estabeleceram o período 2011-2020 como a Década da Biodiversidade. Durante este período, os países envolvidos comprometeram-se a implementar o Plano Estratégico para a Biodiversidade, incluindo as Metas de Biodiversidade de Aichi. O argumento é o de que a diversidade biológica sustenta o funcionamento dos ecossistemas e a provisão de serviços essenciais ao bem-estar humano, contribuindo ainda para o desenvolvimento económico e a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. A presente revisão tem por objetivo apresentar resultados obtidos no decurso de projetos de investigação e trabalhos académicos, desenvolvidos ao longo de vários anos na Região Demarcada do Douro, no domínio da agrobiodiversidade funcional, entendida como a parte da biodiversidade dos ecossistemas que faculta serviços essenciais à produção agrícola sustentável e que também pode proporcionar benefícios ambientais à escala regional e global e à sociedade em geral. Com estas atividades pretendeu-se, mais especificamente, obter conhecimento sobre a diversidade de artrópodes existentes no ecossistema vitivinícola e sobre práticas capazes de incrementarem a sua abundância, diversidade e serviços facultados. No contexto referido, procede-se a uma caracterização geral da comunidade de artrópodes identificados no ecossistema vitivinícola, complementada com informação sobre o papel desempenhado pelos diferentes grupos taxonómicos identificados. Discute-se a importância, no incremento das populações de artrópodes, da vegetação dos taludes da vinha, e da existência de matos, florestas e sebes na sua proximidade. Também se refere o papel fundamental desempenhado, na abundância e diversidade das populações destes organismos, das práticas de condução do solo, designadamente do enrelvamento e da aplicação de compostados provenientes dos resíduos da adega. Finalmente, e tendo em atenção a importância do uso desta informação pelos viticultores, apresentam-se as iniciativas que têm sido usadas na sua divulgação.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/201934010102>